



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



14 de 20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora/Consolidado			
	31/12/2017	Resultado abrangente	Reconhecido no resultado	31/12/2018
No passivo				
Imposto de renda e contribuição social				
Varição cambial sobre empréstimos	5.768	-	(687)	5.081
Margem da receita de construção diferida	36.686	-	(1.747)	34.939
Capitalização do ativo financeiro descontado	54.422	-	13.843	68.265
Custo de captação pela emissão de debêntures	-	-	2.487	2.487
Mudança no ativo financeiro a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22.870	(3.069)	-	19.801
Total do passivo	119.746	(3.069)	13.896	130.573
Total líquido	136.065	18.976	4.851	159.892

Em 20 de fevereiro de 2020, o Conselho Fiscal examinou e o Conselho de Administração aprovou o estudo técnico referente ao exercício de 2019, elaborado pela Companhia, referente à projeção de lucratividade futura, que evidencia a capacidade de realização do ativo fiscal diferido.

Em atendimento à Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, a Companhia apresenta histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitam a recuperação de créditos tributários contidos no ativo fiscal diferido existente em 31 de dezembro de 2019. O saldo do ativo diferido registrado na contabilidade é R\$346.849, desse total são descontados os valores reconhecidos no patrimônio líquido, que representam R\$40.848, totalizando o crédito fiscal a recuperar no montante de R\$306.001, conforme demonstrado a seguir:

Composição do ativo fiscal diferido a recuperar	Controladora / Consolidado
Total do ativo diferido	346.849
Provisão para perdas do passivo atuarial - resultado abrangente	(38.131)
Outras provisões temporárias - patrimônio líquido	(2.717)
Total do ativo fiscal diferido a recuperar	306.001

Assim, as projeções de resultados demonstram que a empresa deverá obter lucros suficientes para recuperar os tributos pagos, conforme a estimativa de realização do ativo fiscal diferido, a seguir:

Realização do ativo diferido	Controladora / Consolidado
Em 2020	37.044
Em 2021	32.512
Em 2022	14.337
Em 2023	14.212
Em 2024	14.212
Em 2025	14.198
Em 2026	10.583
Em 2027	3.354
Em 2028	3.353
Em 2029	3.353
Após 2029	158.843
Total	306.001

Caso haja fatores relevantes que venham modificar as projeções, essas serão revistas durante os exercícios.

19. Convênio de Cooperação Técnica

O saldo de convênios no ativo está assim composto:

	Controladora		
	A receber	Adiantamento	Líquido
31 de dezembro de 2019			
Estado	-	(3.847)	(3.847)
Outros	204.587	(164.675)	39.912
Total	204.587	(168.522)	36.065
31 de dezembro de 2018			
Estado	65.183	(47.896)	17.287
Outros	315.705	(223.850)	91.855
Total	380.888	(271.746)	109.142

	Consolidado		
	A receber	Adiantamento	Líquido
31 de dezembro de 2019			
Estado	558.765	(562.591)	(3.826)
Outros	204.587	(164.675)	39.912
Total	763.352	(727.266)	36.086
31 de dezembro de 2018			
Estado	636.649	(607.495)	29.154
Outros	315.705	(223.850)	91.855
Total	952.354	(831.345)	121.009

Valores	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Circulante	471	109.142	492	121.009
Ativo Não circulante	35.594	-	35.594	-
Total	36.065	109.142	36.086	121.009

O saldo de convênios no passivo está assim composto:

	Controladora / Consolidado		
	Adiantamento	A receber	Líquido
31 de dezembro de 2019			
Outros	49.736	(43.242)	6.494
Total	49.736	(43.242)	6.494

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Passivo Circulante	3.326	-
Passivo Não circulante	3.168	-
Total	6.494	-

20. Obrigações de Benefício de Aposentadoria

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações de curto prazo	25.561	23.748
Obrigações de longo prazo	136.007	105.483
	161.568	129.231
Contribuições normais	16.609	15.598
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial⁽¹⁾	178.177	144.829

⁽¹⁾ Com a instituição da paridade contributiva a Companhia passou a contribuir mensalmente com o mesmo valor da contribuição dos empregados participantes, incluindo a contribuição extraordinária, o que gerou um passivo cujo valor em 31 de dezembro de 2019 é de R\$30.001 (R\$52.713 em 31 de dezembro de 2018).

Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração de resultado com benefícios de planos de pensão:

	31/12/2019	31/12/2018
Plano RPI - Benefício Definido (BD)	717	1.198
Plano COPASA Saldado - Benefício Definido (BD)	9.441	7.260
Novo Plano COPASA - Contribuição Definida (CD)	(131)	(316)
	10.027	8.142

	31/12/2019	31/12/2018
Remensurações atuariais reconhecidas no resultado abrangente do exercício	(33.576)	(30.877)
Ganhos / perdas atuariais acumuladas no resultado abrangente até o exercício	74.019	40.442
Os valores reconhecidos em outros resultados abrangentes são:		
Perda Bruta	226.054	45.416
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	(169.926)	2.929
Mudança no efeito do teto de plano	(228)	(1.476)
Mudança no efeito da restrição da obrigação atuarial	(5.028)	(85)
Custo total reconhecido em ORA	50.872	46.784

	31/12/2019	31/12/2018
Perda Bruta	593	202
Imposto	202	391
Perda Líquida	391	593

	31/12/2019	31/12/2018
Perda Bruta	596	203
Imposto	203	393
Perda Líquida	393	596

A Companhia assinou, em 07 de dezembro de 1982, convênio de adesão e tornou-se patrocinadora da Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais - FUNDASEMG, cujos direitos e obrigações foram posteriormente assumidos pela PREVIMINAS, atualmente Fundação Libertas, que foi criada com o objetivo de complementar a aposentadoria dos funcionários participantes, assegurando a manutenção do seu plano de benefícios definidos na referida Fundação. A contribuição da Companhia é equivalente à dos empregados participantes, em conformidade com as Leis Complementares nº 108 e 109, de 29 de maio de 2001, e seu valor é determinado a partir de estudos atuariais previamente elaborados.

A partir de 1º de novembro de 2010, a Companhia passou a ter três planos distintos: a) o atual Plano RPI-BD (Benefício Definido) que foi fechado para novas adesões, mas que continua ativo e recebendo contribuições dos que não optaram pela migração para os outros planos; b) o Plano COPASA Saldado-BD (Benefício Definido), criado apenas para administrar os benefícios dos empregados provenientes do saldamento; e c) o Novo Plano COPASA-CD (Contribuição Definida) que foi criado para a migração de todos os participantes e assistidos do antigo plano BD e para inclusão dos novos empregados e dirigentes. Em dezembro de 2019 o Plano RPI possui 97 participantes ativos, 12 remidos e 161 assistidos; o Plano COPASA Saldado 1.104 participantes ativos, 3 remidos e 1.968 assistidos; e o Novo Plano COPASA 10.332 participantes ativos e 999 assistidos.

Os benefícios oferecidos pelo Plano RPI-BD, que se encontra fechado para novas adesões, são: suplementações de aposentadoria por invalidez, idade, tempo de contribuição e especial, além de auxílio doença, pensão, auxílio reclusão e pecúlio por morte.

Os benefícios oferecidos pelo Plano COPASA Saldado-BD são: a) participantes ativos, autopatrocinados e assistidos: benefício saldado de aposentadoria programada; b) beneficiário de assistido de origem do plano de benefício definido: benefício saldado de pensão por morte e benefício saldado de pecúlio por morte; e c) participante remido ou beneficiário de participante remido: benefício saldado decorrente de opção pelo instituto do benefício proporcional diferido.

Os benefícios oferecidos pelo Novo Plano COPASA-CD são: a) para os participantes que migraram do plano de benefício definido para este plano, será reconhecido o tempo de permanência no plano anterior, para efeito de cumprimento de carência no plano novo; e b) para os novos participantes os benefícios garantidos são o de benefício proporcional diferido, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, auxílio de reclusão e abono anual. As premissas atuariais utilizadas nos planos de benefícios mantidos pela Companhia são revistas regularmente e podem apresentar divergências com os resultados reais observados a partir de mudanças de mercado e condições econômicas, fatos regulatórios, regulamentos judiciais, aumento ou diminuição nos índices de demissões, na expectativa de vida dos participantes, na volatilidade dos ativos do plano, variação na rentabilidade dos títulos e inflação.

As diretrizes de investimentos para os ativos dos planos são definidas pelo Conselho Deliberativo da Fundação Libertas, com base nas normas legais vigentes.

a) Valores consolidados do passivo

Os valores referentes aos três planos de benefício reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	31/12/2019	31/12/2018
Valor presente das obrigações financiadas	(1.457.242)	(1.195.357)
Valor justo dos ativos do plano	1.328.678	1.101.604
Efeito do teto do ativo	(32.693)	(30.139)
Restrição do déficit contratado	(312)	(5.340)
Passivo líquido do plano	(161.569)	(129.232)

	31/12/2019	31/12/2018
Em 1º de janeiro	1.195.357	1.111.006
Custo do serviço corrente	144	(1)
Custo financeiro	104.858	106.299
Contribuições dos participantes do plano	1.135	1.142
Remensurações atuariais	226.054	45.418
Benefícios pagos pelo plano	(71.410)	(69.491)
Contribuições extraordinária ativos	277	222
Contribuições extraordinária assistidos	827	762
Valor presente das obrigações financiadas em 31 de dezembro	1.457.242	1.195.357

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios é a seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Em 1º de janeiro	1.101.604	1.043.048
Retorno real sobre os ativos do plano	267.682	98.156
Contribuições do empregador	27.526	26.840
Contribuições dos empregados	1.135	1.142
Benefícios pagos	(71.410)	(69.491)
Contribuições extraordinária ativos	277	222
Contribuições extraordinária assistidos	827	762
Contribuições extraordinária patrocinadora	1.037	925
Valor justo em 31 de dezembro	1.328.678	1.101.604

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos serviços correntes	144	(1)
Custo financeiro	104.858	106.299
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(97.757)	(101.085)
Juros sobre o efeito do teto do ativo	2.782	2.929
	10.027	8.142

b) Valores segregados por Plano de benefício:

1) Plano de benefícios RPI-BD

	31/12/2019	31/12/2018
Valor presente das obrigações financiadas	(72.830)	(58.478)
Valor justo dos ativos do plano	63.763	49.937
Restrição do déficit contratado	(312)	(5.340)
Passivo líquido do plano	(9.379)	(13.881)

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2019	31/12/2018
Em 1º de janeiro	58.478	54.756
Custo do serviço corrente	235	252
Custo financeiro	5.243	5.268
Contribuições dos participantes do plano	342	343
Remensurações atuariais	11.871	1.283
Benefícios pagos pelo plano	(3.339)	(3.424)
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro	72.830	58.478

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Em 1º de janeiro	49.937	42.219
Retorno real sobre os ativos do plano	11.011	4.924
Contribuições do empregador	5.812	5.875
Contribuições dos empregados	342	343
Benefícios pagos	(3.339)	(3.424)
Valor justo em 31 de dezembro	63.763	49.937

A estimativa de pagamentos das contribuições ao plano de pensão pós-emprego com benefícios definidos durante o próximo exercício fiscal é de R\$6.027.

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos serviços correntes	235	252
Custo financeiro	5.243	5.268
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(4.761)	(4.322)
Provisão para plano de benefícios	717	1.198

As despesas com plano de pensão para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$717 (R\$1.198 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018) foram reconhecidas no resultado, sendo R\$967 em "despesas financeiras" e R\$250 reduzindo "outras despesas operacionais" (R\$1.518 em "outras despesas financeiras" e R\$320 em "outras despesas operacionais" em 31 de dezembro de 2018).

O retorno real sobre os ativos do plano no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$11.011 (R\$4.924 no exercício findo em 31 de dezembro de 2018).

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	Crédito unitário projetado	
	31/12/2019	31/12/2018
Taxa anual de desconto	7,16% a.a.	9,24% a.a.
Expectativa de retorno anual sobre os ativos do plano	7,16% a.a.	9,24% a.a.
Aumento anual de salário	5,36% a.a.	5,77% a.a.
Aumento anual de benefícios	3,70% a.a.	4,00% a.a.
Taxa de inflação	3,70% a.a.	4,00% a.a.
Tábua de mortalidade geral	BR-EMSSb-2015 (M&F)	BR-EMSSb-2015 (M&F)
Tábua de entrada em invalidez	Light Forte	Light Forte
Tábua de mortalidade de inválidos	MI 85 F	MI 85 F
Rotatividade	0,00%a.a.	0,00%a.a.

A taxa de retorno esperado sobre os ativos do plano foi determinada por seu gestor, conforme sua expectativa de retorno estimada para cada modalidade de investimentos, bem como no target de alocação do patrimônio do plano, definida com base na política de investimentos de 2018.

Categorias dos ativos do Plano RPI-BD

	31/12/2019	31/12/2018
Disponível	-	-
Realizável (previsional e administrativo)	6,17%	9,22%
Títulos Públicos	12,90%	12,90%
Renda Fixa	78,37%	76,17%
Ações	2,05%	0,87%
Empresas Emergentes	0,04%	0,04%
Fundos de Participações	-	-
Investimentos imobiliários	0,41%	0,41%
Empréstimos e financiamentos	0,37%	0,39%
Outros - Depósitos Judiciais	-	-
Total em percentual dos ativos do plano	100,00%	100,00%

Análises de sensibilidade das principais hipóteses

	Tábua biométrica				Posição em 31/12/2019
	+10%	-10%	+0,25%	-0,25%	